

REPUBLICANA

DIRECTOR—ITTO CARVALHO
GERENTE—JUVENAL PORTO

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Homenagem ao dr. Edmundo da Luz Pinto

Realizou-se, hontem, o almoço que os amigos ofereceram ao sr. dr. Edmundo da Luz Pinto, illustre leader da Bandada catharinense na Camara dos Deputados.

O agape que se effectuou ás 12 horas, no salão de banquetes da Confeitaria Chiquinhos, revestiu-se de extraordinário realce.

As figuras mais representativas em nosso meio politico e social associaram-se com as mais vivas sympathias á essa merecida homenagem ao eminente tribuno catharinense.

A mesa em forma de E, que estava lindamente ornamentada de flores naturaes, tomaram assento as seguintes pessoas: no centro, o homenageado, á sua esquerda: o sr. secretario do Interior Cid Campos; superintendente municipal Herilto Biani; chefe de policia desembargador Medeiros Filho; vice-presidente do Congresso do Estado Accacio Moreira e desembargador Antero de Assis juiz da 2a. Vara Mello Tavares; e á sua direita os srs. Presidentes do Congresso Bulcao Vianna; secretario da Fazenda Henrique Folberg; senador Pereira Oliveira; comandante da Força Publica coronel Lopes Vieira e director de Hygiene Carlos Correia e o segurar director da Imprensa Official Tito Carvalho; dr. Ruy Junior; procurador da Republica Edmundo Moreira; director do Instituto Polytechnico Acadico Galotti; consultor juridico da Delegacia Fiscal Othon d'Eca; desembargador José Botteux; inspecor veterinario Alfredo Araújo; director de Obras Publicas Haroldo Pederneras, deputado Dalmino de Barros, superintendente de Cruzado Manoel Maia, official de gabinete do sr. governador do Estado Abelardo Fonseca, superintendente de Lagos Caetano Costa, conselheiros municipais José O'Donnell e Gustavo Silveira, inspecor do imposto de rendas Miguel Franco, procurador da Fazenda Estadual José Ferreira Bastos, Jocelyn Viegas, da Contadoria da Republica; fiscal de imposto de consumo Carlos Lisboa, dr. Djalma Moellmann, tenente João Maranhão, delegado de Policia Abilio Matra, conselheiro municipal de S. José Antonio Lehmann, o sup. pleiteo de sapataria, presidente municipal Eduardo Horn, director de terras e colonização Caetano Durcke, presidente do Centro da Mocidade Magno Savas, redactor deste diario Oscar Ramos, conferente d'Alfandega Alvaro Tolentano, Angelo La Porta por seu representante, director da Bibliotheca Publica Innocencio Campinos, fiscal da Companhia Radio-Telephonica Riograndense João Assis, Augusto Montenegro.

Foram servidas, finissimas iguarias, doces e liquidos, constantes do seguinte Menu: "Consomé d'asperges á Edmundo Luz."

"Possen madriçae á la saucedo."

"Dindou á la brezilienne."

"Pilet de viande an flageolet."

"Au-deserti Vius, fruits, champagne, liquers, café."

Ao champagne o sr. dr. Bulcao Vianna produziu uma eloquente oração offerecendo o almoço ao sr. dr. Edmundo Luz.

Abaixo publicamos seu discurso, que foi muito applaudido.

Em seguida, o eminente tribuno dr. Edmundo Luz pronunciou com a eloquencia que lhe é peculiar um discurso

agradecendo a homenagem dos seus amigos.

A sua vibrante oração que estampamos, hoje, provocou de morados e entusiasticos applausos.

O brinde de honra O sr. dr. Edmundo Moreira, em brilhantes palavras, fez o brinde de honra ao sr. governador Adolpho Konder.

A sua oração foi muito applaudida.

Todos os oradores foram abraçados pelos presentes.

Durante o almoço tocou o excellente jazz-band da Força Publica.

—00—
DISCURSO DO SR. DR. BULCAO VIANNA

Sr. Deputado Luz Pinto. Meus senhores.

Muito a vontade me sinto em ser aqui o interprete das affectivas expansões dos vossos amigos e admiradores nesta homenagem que sentimentos de amizade e apreço determinaram.

Confesso que ao ser lembrado o meu nome para tão honrosa tarefa, senti um pouco receio em acceptal-a. E' que entre a escassez de recursos que me são reconhecidos para represental-os dignamente e a ventura de ser para o querido amigo o mensageiro dos vossos motivos de alegria, não hesitei em deixar de lado o que me ditava a razão para gostosamente ceder ás imposições do coração.

Não levari a conta de generosidade as manifestações que ora vos tem sido feitas. Obedeço ellas a preceitos de rigorosa justiça, tanto a vossa personalidade, ainda moça, mas nem por isso diminuida de valor, se impõe á estima dos vossos concidadãos.

Desflecta eu a alta honra de occupar o governo desta terra, a querida terra dos meus filhos e já tambem minha pelo entranhado amor com que há quasi 30 annos a quero, quando lhes pude testemunhar a situação de relevo que occupavaeihera nós, como ao mundo politico flo pais.

Com Adolpho e Victor Konder exprimeis aquelles dias o que S. Catharina tinha de mais evidente para a renovação politica que as suas necessidades estavam exigindo.

De fé para cá, cada vez mais vindes accettando as raras qualidades de cidadão, scilicet á terra e á gente que em há hora vos elegem seu representante.

A Adolpho Konder, o administrador de peregrinas qualidades que iniciou o nosso Estado na sua nova era politica e o encaminha com pulso forte e decidido aos seus elevados destinos; a Victor Konder, que na administração da Republica, nos engrandece com aquella celebração sem limites e multiforme capacitada, não têm faltado merecidamente demonstrações de apoio e applausos.

Natural ems que, á noticia da vossa chegada ao Estado, pela primeira vez depois de ascenderdes ás altas funções que exercês, se movimentassem os amigos para um preito de justiça ao catharinense illustre, destacado expoente da actual geração catharinense.

Para justificar essas homenagens que vos são prestadas, não é preciso buscar a folha dos vossos serviços e merecimentos, tanto elles ressaltam aos olhos da opinião publica.

Não desconhecem os vossos coterraneos o meinho orgão que, trazendo no sangue a tradição dos seus maiores, estudou e sahiu pelos seus esforços, sem outros impulsos seno o das virtudes; o modo que venceu e triumphou na vida pelo seu aprimorado talento; o politico que se destaca pelo perfeito senso, vontade forte e attitudes firmes.

Sabem todos da vossa actualização no Congresso do Estado em segundas legislaturas.

Alas hoje choram as vossas compazções á saúde das brilhantes

orações que a vossa privilegiada palavra de orador lhes fazia sentir e dos eruditos pareceres que a vossa cultura produzia.

Na Camra Federal, logo elevado a leader da bancada, a acção no primeiro anno do mandato já nos levou do terreno das esperanças á da realidade para aguardarmos com viva fé a saliente figura que, para nossa honra e beneficio, haviés de realisar.

Eis, pois, cumprido o nosso dever de ser-vos agradecidos pelos serviços prestados e de estimular-vos a maiores dedicações ao bem publico.

Resumo do discurso proferido pelo deputado Edmundo da Luz Pinto:

Quando de uma feita, perguntaram a Jamartine porque tanto se alegrava com os louvores á sua acção politica e tão indifferente se mostrava ao elogio da sua obra literaria, o insigne politico, que apesar de poeta, a todos os do seu tempo sobrepujou em clarividencia e descortino respondeu: — «Porque o homem politico é o que mais precisa de estímulos.»

Pen sabia o reformador, habituado ao soffrimento e á lucta; o grande republicano, supposto visionario, de quem a Historia Francesa celebra hoje prophasias; o paladino accusado de lyrico e sentimental entre os contemporaneos na organização do regimen de que foi avitado artificie—que sem o refrigerio dos apoios generosos, a vontade muita vez emmorece e o proprio ideal murcha, crestado pelas injustiças humanas.»

Foi meditando nesse conceito, simples como as coisas verdadeiras, que não mais quiz, oppor embargos a esta demonstração affectuosa, que brilhantemente encerra as que venho recebendo em nosso Estado.

Certo não a mereço. Mas quizestes requirar a vossa bondade conmigo para que, desta vez, como sempre, leveasdes o vosso convicio a favor da minha actividade, e do meu coração agradecido nova fonte de estímulos fortes e encorajadores.

A politica, a meu vêr, com os seus raros dias de alegria e com as suas incertezas, só vale pela identificação pessoal entre o mandatario e os seus quandantes. Os que não têm a seu favor a opinião daquelles que representam, devem, no intuito, sentir a impressão de usurpadores. O brilho e o destaque das posições não pagam esse constrangimento.

Assim, portanto, meu país como o Brasil, em que, por causas multiformes, o aparelhamento eleitoral ainda não adquiriu a perfectibilidade desejada, o homem politico deve viver democraticamente em contacto com a sua gente, auscultando-lhe os sentimentos e os anhelos, para que o mandato recebido tenha urnas se reforme num ambiente de sympathias, de solidariedade e, sobretudo, de constante e renovada confiança.

Entendendo destarte a carreira politica, desde que a inicié em nossa terra, tenho procurado anno a anno revelar, manter dedicações, crear amizades, que cultivo e proclamo, atravez todos os ambientes, com a aspiração, de conseguir conjuntamente ao capital partidario, em que se assenta a minha vida publica, um quinhão pessoal, que de si nada vale, mas me dá a confortadora certeza de que não sou, na nossa aggregração politica, um collaborador de todo pesado e inutil.

Se as vossas homenagens estão premiando esse obstinado esforço, podeis crer que realizo uma das minhas ambições mais ardentes: a de ser estimado e valer alguma coisa no conceito dos meus concidadãos.

Interprete desse carinhoso apreço, o meu eminente amigo dr. Bulcao Vianna não o podia traduzir em palavras que mais me interessassem. Com a sua selectão pessoal e o seu prestigio, o illustre presidente do Congresso, trazendo-me a saudade dos nossos antigos companheiros, deu a esta cordalissima festa um realce que chamaria de consagratório se a sua formosa saudação não excessasse de todo em todo o meu merecimento.

Meus amigos: eu vos sou profundamente reconhecido e, ao erguer minha taça, para brindar pelas vossas saudes, a todos vos convido elevarnos nossos pensamentos, numa intenção religiosa, pela grandeza do nosso querido Estado, que ha de ser obra das vossas vontades, fructo do nosso trabalho e realidade dos nossos sonhos.

—00—
ORAÇÃO DO DR. EDMUNDO MOREIRA

Senhores! No momento em que se rende merecida homenagem ao nosso eminente e querido amigo deputado Edmundo da Luz Pinto, leader de nossa bandada na Camara Federal, não podemos esquecer o presidente Adolpho Konder, cuja acção no governo do Estado va reaffirmado as suas qualida-

des de administrador operoso e de politico de largo descortino. Coube-me a tarefa inagrega de o saudar, elevando o brinde de honra á sua saúde e de seu governo.

E é com a mais viva satisfação que me desempenho da grata incumbencia, porque tenho varios motivos para isso.

De sorte que não seria pos-

sível conter o meu enthusiasmo, suffocando-o na oratoria profocollar.

Senhores, já salientei de uma feita que o presidente Adolpho Konder inaugurou uma phase inteiramente nova, em a nossa vida republicana.

Quando foi proclamada a Republica, Lauro Muller e Hercilio Luz — dois estadistas moços — lançaram as bases das nossas construcções politicas e administrativas, assegurando ao Estado um longo periodo de paz e de prosperidade, collocando Santa Catharina em um conceito apreciavel no seio da federação.

E nós estavamos colheendo os fructos dessa obra admiravel.

No entanto, os dous grandes estadistas desapareceram bruscamente sem que as novas gerações catharinenses tivessem preparadas para as responsabilidades da carreira publica.

Foi, assim, em uma phase dessas, de transição por demais delicada, que o nome de Adolpho Konder conseguiu engrangar todas as correntes da opinião, tornando-o, incontestavelmente, a figura mais impressionante e prestigiosa do scenario politico catharinense, mas attribuindo-lhe, por isso mesmo, as mais graves responsabilidades que poderiam pesar sobre os hombros de um governo.

Foi vibrando de vivo ânimo que o electorado de Santa Catharina suffragando o seu nome com a mais expressiva votação e aguardando os seus actos, no governo, com a maior ansiedade.

E' que Adolpho Konder herdou as qualidades raras dos dous grandes chefes, dos dous grandes vultos da politica bariga-verde.

De Lauro Muller possui o espirito de tolerancia, a ductividade de intelligencia, a comprehensão ampla dos problemas de ordem administrativa, o tacto politico, a serenidade, — indispensaveis á coordenação dos esforços partidarios.

De Hercilio Luz assumiu todos os attributos que constituem o segredo, o exito dos conductores de homens: — a intrepidez, a coragem nas attitudes, a força de vontade, a capacidade de acção, a energia de deãois.

Esse conjunto harmonico, esse consorcio de qualidades reunidas em uma só pessoa, é que fizeram de Adolpho Konder o candidato natural de todos os elementos politicos do Estado, para o alto posto que ora occupa.

Sendo, destarte, sob o regimen republicano, o primeiro governador, depois que se rompeu o equilibrio tradicional de nossa politica, que sempre girou em torno das individualidades de Lauro Muller e Hercilio Luz, coube-lhe a tarefa ingente de preparar as novas gerações para a vida publica.

Outras circunstancias, ainda, deram um relevo singular á obra do actual governo.

Abraçada a candidatura Adolpho Konder como bandeira de conciliação, paladino acima das fronteiras partidarias, o seu nome tornou-se a garantia de uma phase de paz e de trabalho fecundo, necessario á missão ardua da nossa reconstrução economica.

Porque, no Brazil, — pondera um de nossos financieiros, — não ha questões financeiras e sim um problema economico enfermado as finanças.

Modernamente, — li aigures, — não existem problemas politicos; ha problemas economicos.

O thomus economicos diz as suas lidas ao thomus politicos, querendo significar que os organismos biologicos que são as patrias modernas crescem, se desenvolvem e fructificam as suas formas peculiares de civilização em obedencia a principios economicos regendo as expansões vitales de todo e qual quer ser vivo.

As proprias collectividades são ricas ou pobres quando pedem ou não produzem para o seu sustento e para a exportação em massa.

Estamos em uma época, afirma um de nossos mais brilhantes parlamentares, em que a onda da vida economica transborda as fronteiras dos povos, procurando leito para as suas aguas agitadas. A alma das nações vagua na incerteza dos rumores á seguir.

Tudo barbulha e frunce ao campo moveção da cosmopolitização internacional onde os nacionalismos se exasperam na ansia de sobreviver.

Havemos de ser tocados bem pela vibração dessas correntes fortes. E' ou estavamos preparados para as transpões aproveitadas ao sentido de nossas correntes, ou seremos arrastados por ellas como destellos.

Admira que estas verdades, applicáveis, ao povo brasileiro, não nos da menor abalo só a pouco e pouco, quando o polido e scenario internacional nacional.

Tevesse sido o país, no estado de sua formação economica, o precidirlhe os destinos a totalidade administrativa que lhe avigora as forças latentes, sem duvida que já teriamos encontrado os obstaculos de que nos salvamos.

E' que, no dizer de Nabuco, não basicimos, o mesmo não pôde dizer dos outros povos americanos, pertencemos á America pelo sentimento novo, fluctuante, do nosso espirito, e á Europa, por suas camadas estratificadas.

Desde que temos a nossa cultura começa o predomínio destas sobre aquellas.

Estamos assim condemnados á mais terrivel das instabilidades, e é isto o que explica o facto de tantos sul-americanos preferirem viver na Europa.

Não são os praxeres do raquelismo, como se chamamos em Paris a vida elegante dos milionarios da S. America; a explicação é mais delicada e mais profunda: é a atração de afinidades esquecidas, mas não apagadas que estão em todos nós, da nossa commum origem europeia.

A primeira geração a qual coube lançar as primeiras bases da nossa organização politica, como assignala Orosio Viana, uma geração que tinha como caracteristica dominante do espirito a origem extranacional da sua cultura.

Esta geração assim instruida e educada á europea, morreu quando mergulhada no meio da nossa selvageria tropical na plena barbaria da nossa vida paritana, continuava a pensar e a sentir á europea.

Esta geração de daltros, através de cujas relações, alicatas pela adaptação á vida do meio europeu, todas as realidades do nosso meio e do nosso povo se não podiam deixar de reflectir naturalmente deformadas.

Continua na 3a. pagina

Porto de S. Francisco

Desdobrando as nossas estradas, numa esplêndida ligação entre todos os pontos em que a actividade do nosso povo vai construindo um potencial dos mais prestigiosos em nossa economia, não se deslembrou o sr. Adolpho Konder, da necessidade de evitar o congestionamento de productos nos portos de embarque.

Atavés de nítida previsão, fixou o proposito de se bater pela abertura das nossas principais portos, servindo ao terraplanamento, num febricitante movimento da exportação das nossas riquezas, em beneficio da economia do Estado e do País.

Para o sul, contávamos o de Laguna, com os seus trabalhos intermitentes, sem um equilibrio seguro, amputado, não raro da realização dum plano completo.

Mas, hoje, deixou de ser uma cogitação permanente, para tornar-se facto concreto.

Assim o de S. Francisco.

Porto principal do Estado, quer como entreposto commercial, quer pela sua situação, já havia merecido do sr. Adolpho Konder, quando deputado federal, um devido estudo em que ventilar a construção da estrada de ferro Assumpção-S. Francisco.

E' que o seu valor se impunha, sob variados aspectos, e não se o poderia desprezar mesmo, diante das necessidades nacionais.

Cada vez desae, por onde escorre o fructo do nosso trabalho, merece uma attenção especial, dando-se-lhe a imprescindível conservação, augmentando a sua eficiencia, dotando-o de aparelhamentos para o seu funcionamento continuo e vantajoso.

A concessão federal obtida, ha tempos, para a construção do porto de São Francisco e o prazo de sessenta annos, evidencia o proposito do Estado, em uniformizar todos os serviços que concorrem para a sua verdadeira finalidade.

Obta das mais importantes, orçando em cerca de vinte mil contos, é flagrantemente, por que representa de vultosa, seria superior aos recursos ordinarios do Thesouro estadual.

E mais. Tornar-se-ia inconcebivel contrair-se um emprestimo para esse fim, sobrecarregando o erario estadual, não pouco oneroso com os serviços de juros e amortização da divida externa vigente.

Assim, com uma firmeza pragmatica, procurou-se meio mais simples á execução do importante melhoramento, já se tendo o governo entendido com a firma Hoepcke & Cia, affim de ficar assegurada, sem onus para o Thesouro, da realização das obras projectadas.

Depois de longas demarches, foram afinal assentadas as condições aqui transcritas para a execução das obras do porto e subsequente exploração.

a) A firma Hoepcke construirá á sua custa as obras constantes do projecto feito e approved pelo Governo da União e orçadas em cerca de vinte mil contos.

b) Cuida a distribuição do capital empregado, o Estado ce-tilhe a exploração do porto, durante o prazo de cincoenta annos, reservando a exploração exclusiva dos últimos annos, julgando o periodo de renda maior e mais segura.

c) Pela creação feita, receberá o Estado 1.500 contos, sendo 500 contos em acções da empresa, e mil contos (1.000 contos) em dinheiro ou debentures, 500 contos no 4º anno, depois de transmitida a companhia arrendataria e 500 contos no 6º anno.

d) O Estado terá ainda os dividendos correspondentes ao capital reconhecido (500 contos) e mais a metade dos lucros que excederem a 12% do capital effectivamente investido nas obras do porto.

e) Findo o prazo de cincoenta annos, a concessão revertirá para o Estado até seu termo final, bem como todas as obras do porto, sem indemnização de qualquer especie.

A idoneidade da firma contractante que fica acima de qual-quer suspeita, é garantia plena e segura da execução perfeita dos trabalhos previstos.

E, destarte, em tempo não muito longe, o porto de São Francisco, collecter duma vasta zona, mudar-se-á num ponto preferido pela navegação em escala maior, e de intenso movimento mercantil, sobressaindo como força das mais prestigiosas a favor do crescente progresso de Santa Catharina.

O enorme melhoramento serve, á marafilha, de demonstração de que o sr. Adolpho Konder, dentro das possibilidades que lhe facultam as nossas condições e, sob o seu ideal de trabalho amplo oportuno e benéfico, cumpre os seus compromissos, compromissos em que a sua palavra se fez referem, e a que não foge pela sua coragem administrativa e pelo seu espirito benemerito de iniciativas engrandecedoras.

PALACIO DO GOVERNO

Por intermedio de seu ajudante de ordens tenente João de Souza, o sr. governador Adolpho Konder visitou, bontem, os srs. deputados Cárstano Costa e Manoel Maia.

O sr. governador do Estado, recebeu o seguinte telegramma:

Brasque, 16.
Comunicamos a v. exa. ter chegado, hoje, a Brasque devendo amanhã, assumir o cargo. Cordeiros Saudações. B. Filho, juiz de direito.

PROFESSORA MAURA DE SENNA PEREIRA

Anua particular

AVENIDA RIO BRANCO, 18

Desporto

Em match amistosissimo, encontraram-se, hoje, ás 14 horas, no campo da rua Bocayuva, as equipes do Adolpho Konder F. C. e o Tamarandé F. C., match case dedicado ao sr. secretario do Interior Cid Campos e em beneficio das victimas da catastrophe de Santos.

O vencedor desse jogo ficará de posse de um estylo com onze medalhas, offerta do dr. Cid Campos.

Não se deixe illudir por annuncijs bombásticos. — Pergunte-lhe a que pagaram premios este match. A Empresa Catharinense de Sportes Limitada publica mensalmente os premios que pagará.

Herva-mate

Medidas providenciaes

Coritiba, 17. (Rep.)

O deputado Fido Fontana apresentará e justificará hoje, na sessão do Congresso, o seguinte projecto:

Artigo 1º — A herva-mate bruta, produzida pelo Estado do Paraná, a partir da safra a iniciar-se no corrente anno, deverá obedecer aos seguintes requisitos:

a) — Ser produzida no tipo conhecido por meia cancha fina.

b) — Não conter mais de tres por cento na produzida pela malhação sob a base da tela inclinada (trinta e duas malhas por pollegada quadrada).

c) — A espessura dos páos que confiver não deverá exceder de dois millimetros, e a sua quantidade não poderá ser superior a cinco por cento.

Artigo 2º — A herva-mate em todas as phases do seu preparo inicial deverá ser tratada de modo a não ter contacto com a terra.

Artigo 3º — A herva-mate bruta não poderá contar páos triturados nem cinzas das materias mineiras ou outras quaesquer substancias condemnadas pela hygiene ou que de qualquer fórma prejudiquem a boa qualidade e aspecto do producto.

Artigo 4º — Será appreadida como inapta para consumo a herva-mate bruta e que não fór sufficientemente secca e de conformidade com as exigencias para a sua boa conservação bem como a que apresentar indícios de deterioração.

Artigo 5º — Os produtores da herva-mate ou commerciantes que possuirem esse artigo com infracção dos requisitos acima referidos, ficam sujeitos não só á perda da mercadoria como tambem á multa de 500\$ a 10.000\$.

Artigo 6º — Para a dosagem dos materias e mineiras insolúveis e verificação do bom estado da herva-mate, tanto cancheada como beneficiada, fica o governo do Estado autorizado a crear a repartição competente e a contractar com os Institutos de Chimica Industrial e Faculdade de Engenharia do Paraná, os serviços a que se refere a sub-consignação: 2a. verba do decreto federal n. 5445, de 14 de janeiro do corrente anno e a estabelecer os postos fiscaes para as analyses nos lugares em que julgar conveniente.

Paraphrasso unico — Não poderá ser exportada herva-mate cancheada ou beneficiada que contrarie as exigencias estabelecidas para a herva-mate bruta, na presente lei, ficando sujeitos os exportadores ás multas estabelecidas no artigo quinto, no caso de infracção.

Artigo 7º — Fica o governo do Estado, autorizado a regulamentar a presente lei, estabelecendo as normas de fiscalização que julgar necessarias para a sua boa execução.

Artigo 8º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

DE JOINVILLE

Desastre de Barra Velha

Joinville, 17. (Rep.)

A cidade acha-se profundamente conternada com o desastre occorrido em Barra Velha.

São espeçados hoje, aqui, os cadaveres de Erico John, tabellão nesta cidade, casado, com 30 annos de idade, e de sua cunhada Emilia, senhorainha com 15 annos de idade filha do sr. Alfredo de Oliveira.

São tambem espeçados o cadaver de um dos dois filhos do sr. Amândio Bley, Plácido Bley, alunino distincto do terceiro anno da Escola Militar, tendo conquistado o segundo logar da sua turma.

A quarta victima José Bley tinha completado, em dezembro ultimo, o curso da Escola do Commercio de Coritiba. Foram suspensas todas as diversões.

JULIETA TELLES DE MENEZES
Joinville, 17. (Rep.)

Seguiu hoje para Coritiba, a illustre cantora patricia Julieta Telles de Menezes, que obteve nesta cidade o mais franco successo por occasião do seu recital de canto.

Liga das Nações

COMISSÃO DE DESARMAMENTO.

Genebra, 17. (Radio, A. A.)

Inauguraram-se hoje, os trabalhos da Commissão de Desarmamento.

O sr. Landen, delegado da Hollanda, disse que grande tem sido o progresso obtido desde a ultima sessão, por intermedio da Commissão de Segurança, devido principalmente á adopção final dos seus modelos no tratado de arbitragem e conciliação.

Tais tratados, disse aquelle delegado, e os de auxilio-mutuo, abrem uma larga estrada destinada ao augmento do bem estar dos povos e dá sua segurança, uma vez adoptada a redução dos armamentos.

Em seguida ao discurso inaugural foi recebida a proposta do conde Bernstorff delegado da Alemanha, e de Litvinoff delegado dos Sovietes para lidar para segunda-vez todos a discussões das assumptos politicos a fim de se aguardar a chegada de Ronchill Bey, ministro das Relações Estrangeiras da Turquia e do delegado Sokol da Polonia, os quaes participarão dos trabalhos.

Pela cultura racional do cafeeiro

A Consociação

Em tecnica agrícola denomina-se «consociação a cultura associada de plantas diversas no mesmo terreno e ao mesmo tempo. O uso desta pratica está muito generalizada nos cafees paulistas e não me parece demais, insistir com os lavradores da Ilha, no sentido de mostrar-lhes as suas vantagens. Aqui, nas condições actuaes de cultura, nada se pode plantar, do cafezal adulto, estas ultimas se unem de tal sorte, que se torna impossivel a penetração da luz e o arejamento do solo. Mas nas culturas regulares, desde que se transplanta o cafeeiro para o logar definitivo, os lavradores, aproveitam os arvores do cafezal para o plantio de milho e de feijão.

Será isso nocivo ao cafezal? De modo nenhum. Coquanto o milho, por suas exigencias em materias phosphatadas, seja considerado uma planta «exportante», o cafeeiro não soffre abalo algum; antes lucra em vegetação. E' simples prova-o.

Cultivando no cafezal o milho e o feijão, este ultimo que é uma «leguminosa», enriquece grandemente o terreno de materia azotada. Vejamos porque. Ensina a Biologia, que todas as plantas desta familia, da qual só no Brasil são conhecidas para mais de duzentas especies, fixam o azoto atmosferico no solo por intermedio de alguns micro-organismos, que vivem nas suas raizes, sob a forma de pequeninos tuberculos, (bactérias leguminosarum) possuidores desta magnifica particularidade.

Cientificamente esse facto é conhecido pelo nome de «indução do azoto».

Sabido como é que esse elemento é o maior factor do desenvolvimento physico da planta, é facil concluir logicamente, que, quanto mais intenso for o plantio de feijão nas ruas do pequeno cafezal, tanto maior será a exuberancia da folhagem, a rapidez do crescimento e a precocidade na fructificação.

Não convem, numa exposição desta natureza, uma exploração mais ampla do phenomeno da indução do azoto. Isso conduziria fatalmente a uma exposição demorada de doutrinas biologicas complexas, que não aproveitam ao caso em apreço. Mas é bom consignar o uso desta pratica, porque o seu conhecimento interessa muito ao lavrador.

E não é só. Ao lado do beneficio do solo, devemos levar em conta os lucros das duas culturas, que reduzem, sensivelmente os gastos com a do café, e que representam um factor economico de vulto que não se deve pôr á margem.

Ha mais, ainda. A pratica da «consociação desperta nos agricultores o gosto pela «polycultura» inconscientemente, o alluce mais solido da grandeza do país. Uma nação nunca poderá ser livre enquanto estiver obrigada a importar do estrangeiro os generos de necessidade immediata á alimentação do povo.

A guerra europá foi, nesse sentido, como um longo toque de clarim, advertindo a maior parte das nações do continente sul-americano, dessa chocante imprevidencia. Isto é, dos perigos da monocultura. A grandeza economica da nossa vizinha do Prata, de outra coisa não procede, sendo da colossal exportação de productos de todas as naturezas, verificada por occasião do tremendo conflicto.

Aqui mesmo no Brasil, as cifras de exportação da época, ali estão ainda, mostrando-nos numeros, até então nunca atingidos. E' por todas estas razões que eu me volto para os cultivadores de café da Ilha e do Estado, aconselhando-lhes a pratica salutar e lucrativa da consociação. Reduzindo os gastos e o trabalho do lavrador ao minimo, ella concorre directamente para tornal-o independente; augmenta a capacidade productora do Estado, libertando-o pouco a pouco da tutela da importação; finalmente, emancipa a Nação do dominio estrangeiro, creando uma Patria livre, um Brasil mais viril, apto para realizar os seus magnificos destinos. Esse deve ser o anseio supremo da hora presente.

Germano de OLIVEIRA

Noticias de S. Francisco

DR. FULVIO ADUCCI

S. Francisco, 17. (Rep.)

A bordo do «Carl Hoepcke», chegou hoje a esta cidade sprocidente dessa capital o deputado Fulvio Aducci, que foi recebido na ponte de desembarque, apesar de muito cedo, pelos srs. prefeito municipal Dândoro de Carvalho, deputado Manoel da Nobrega, Ogé Mannebeck, tenente Cavalcanti de Albuquerque, comte, do Fôrie Marechal Luz, Carlos Pereira, Alfredo Soares, Nobrega Filho, autoridades estaduais, federaes, municipaes e grande massa popular.

Após o desembarque, o sr. Fulvio Aducci passou por diversos pontos da cidade, sempre acompanhado pelas autoridades locais, tendo colbido as melhores impressões.

O illustre deputado achase hospedado no Hotel Matana, devendo retornar a essa cidade amanhã pelo vapor «Anna».

São innumeradas as pessoas que o tem recebido para apresentar-lhe cumprimentos e votos de boas-vindas.

OBRRAS DO NORTE

São Francisco, 17. (Rep.)

A bordo do mesmo vapor, tambem chegaram a esta cidade, os srs. Otto Selinger, dr. Schloemann e Carlos Laimmer, que tinham ido a essa capital, a fim de assignarem o contracto para a construção do porto de São Francisco.

Causou a mais entusiastica impressão a folha o povo desta municipalidade a noticia da organização da empresa que construirá esse porto, havendo festas e manifestações por motivo de tão auspicioza nova, sendo delirantemente ovacionado o conde de governador do Estado Adolpho Konder, tendo-o a grande massa de verdadeiros «baptistas de São Francisco».

Deputada Luz Pinto

(Concluído da 1.ª página)

Todas as gerações seguintes, nestes cem annos de Independência, tomaram-nos á sua conta: e, assim, toda a nossa historia politica, de 1822 aos nossos dias, é uma ronda continua e infatigavel em torno desses ideaes exóticos, profundamente estranhos á nossa gente, á nossa intuído e ao nosso meio. Felizmente, já vae despertando a consciencia nacional e augmenta o poder de assimilação do Brasil.

As nossas gerações estão livres do pesadello que affligu Nabuco, isto é, de sermos brasileiros pelo sentimento e europeus pela imaginação.

Os factos da Europa não nos impressionam hoje senão como figuras do drama humano: entre elles e nós não se estabelece nenhum dos laços profundos que nos ligam aqui á todos os factos e á todos os homens do nosso meio.

Obra de cultura social, consequencia da formação dentro do paiz de uma vèza unanime que se reflecte no fundo de nossa alma, enchendo-a toda do seu rumor sem deixar espaço á outros rões.

E não ha como attribuir esse facto á outra causa que á Republica, á sua capacidade de crear Brasil dentro do Brasil.

Mas a verdade é que estamos tão no começo que, sem exagero, se pôde dizer que para nós, em comparação com o que poderemos ser, agora é que o mundo principia.

Achamo-nos na primeira semana da criação, ainda aturdidos pela luz do Genesis.

Enchamos os nossos seculos de movimento e de ruídos. E propugnamos por uma mentalidade apropriada á essa tarefa, isto é, uma mentalidade em virtude da qual, todo brasileiro ao ver um abismo, imagine logo uma ponte sobre o abismo. E veja nos claros rios as açoes embarcações, e nas grossas montanhas as minas escancaradas, nas vastas planícies as scaras infinitas, nos campos sacorçados, os rebanhos lazidos e ao lado da força d'agua a machina que aproveita a força.

Civilização, no Brasil, exclama Gilberto Amado, é crear riqueza. Riqueza é que revelará o Brasil á alma do seu povo e imporá á humanidade nossa lingua desconhecida. Será essa que tornará possível ao nosso país exprimir-se, dizer a que rein entre as demais nações.

E a riqueza o unico meio de expressão de que dispomos. Enquanto ella continuar latente, potencial apenas, o nosso país não terá voz que se prolongue além das suas fronteiras.

O mundo não vê a oppôr o ouvido ao contido das suas minas para escutar dentro dellas o resonar das maravilhas adormecidas.

Que se ouve na Europa, na America, em toda parte, do Brasil? Apenas o grande ruído do dinheiro dos cafezais. Tudo o mais é silêncio para o mundo nesta parte do Atlantico.

Mas, quando as jazidas do rubro ferro das nossas montanhas forem esvaziadas pela boca devoradora das machiças brutas e os fórnos depuradoras e as usinas aperfeiçoadoras, ao lado dellas, separam e rugirem á margem dos nossos rios e as cachoeiras espalharem electricidade de forte á sul, e

As obras do Porto de S. Francisco

O sr. governador Adolpho Konder, recebeu a propeção da organização definitiva da companhia constructora do porto de S. Francisco, os seguintes telegrammas:

S. Francisco 16
Congratulo-me com v. exa. pelo motivo da organização definitiva da companhia constructora do porto desta cidade, cuja realização demonstra a sua admiravel capacidade de administrador patriótico e eperoso. Cordiaes saudações. — **Doador Carvalho**, superintendente municipal.

S. Francisco 16
A noticia da definitiva negociação das obras do porto reflectiu aqui de fórma entusiastica, correspondendo assim á confiança absoluta que a nossa gente depositou na patriótica e esclarecida visão, politica do eminentemente amigo. Abraços affectivos. — **Manoel da Nobrega**.

S. Francisco 16
Congratulo-me com v. exa. pela assignatura do contracto das obras do porto. Saudações. — **Manoel da Nobrega**.

S. Francisco 16
Congratulo-me com v. exa. pela assignatura do contracto das obras do porto. Saudações. — **Pedro Schoder**.

tudo correr, viver, gritar energia, e os grandes, volumosos capitães pulularem nos nossos mercados, e do Rio de Janeiro corren vicia para o centro do paiz e do centro do paiz corren vicia para o Rio de Janeiro, correndo á voz do Brasil ser ouvida no mundo inteiro.

Tem sido essa a obra da Republica. Continua a ser essa a Republica de nossos sonhos.

Certa vez o Conde de Affonso Celso — o representante mais genuino da linhagem que tanto soube elevar a nação no segundo imperio, — declarou numa incoitada explosão de paiz rancido talvez contra os homens e as coisas da Republica, que esta bem podia resgatar os seus erros e impôr-se á estima de todos os brasileiros — se sencesse a cidade do Rio de Janeiro; e, mais tarde, após a revolta de 93; declarou ainda pelas columnas do 'O Paiz', que se a phrase—'A Bala—attribuida á Floriano Peixoto, fosse verdadeira, elle, Conde, já fé de suas convicções monarchicas, absurda, de coração, como brasileiro verdadeiramente patriota todos os erros do marcehal de ferro.

Pois bem: a Republica, a propria historia, correspondem ao apello daquelle querido fidalgo do pensamento e da bondade.

A Republica saneou a cidade do Rio de Janeiro, transformando-a numa das mais bellas captaes do mundo.

A historia documentou a phrase imperecível de Floriano. Elevemos, pois, as nossas faças em homenagem ao preclaro governador Adolpho Konder que, antes de ser uma individualidade de nosso Estado, é uma das figuras centreas da Republica; que, pela sua acção, pelo seu valor, é um dos estadistas em que palpita vivo o ideal republicano; é um dos estadistas que, hontem como hoje, têm conseguido no perdão dos peccados da Republica.

Os "Dias"

Estação de Palermo.
Estive atento, plonge ao ouvido por não perder a menor nota do jazz ou, então o subseqüente pregão do acameloto. Tenho sympathia por este.

Ganha ali irradiando a sua paralogia divertida, emprestando um valor inculcavel ás pastas, escovas, e valvulas do radio. Não é incómodo, não bacoceja claros-escuros deprimentes, intenções, para elvar á sua especialidade em luta de concorrencia.

Diverte-me esse acameloto. Fluente, torrencial, com a sua dialectica decorada em pespointos amenos e humoristicos ou uma leve malícia afim de altrar attenção.

Demais, é superior a outros, muitos, militares, arceiros de evidencia, ou seja—cabotinos.

Incommodos, sem duvida, quando, por um sentimento egotista, vassu sobre a gente, implacaveis, esfalfados, o que desajam e pensam mas não conseguem ser...

Palermo dá-me noticias também.
É um jornal que não leio, porque me entra pelos ouvidos, poupanço-a a vista e é irritação que cria o máu-gosto.

Ha pouco segretava-me o phone—hoje é o dia disto! festas impoentes,—num espanhol syllabado.

E logo reindivindo,— a manhã commemoração do dia do varredor de ruas.

Não me contive. Desliguei o aparelho, vindo a luz de sangue das lampadas morrer.

Quele-me a pensar.
É a melhor fórma de se trocarem impressões.

En discuto, vezes sem conta, comigo mesmo.

Ha como que um desdobramento: na segunda poltrona está o meu outro eu, que não fuma o mesmo charuto, ao invés de bafuradas claras, amonta argumentos sempre contrarios aos que lhe oppohto.

Dessa discussão não nasce luz, mas, por via do dominio que mantenho sobre a nossa vontade, acabamos reconciliados. E fico novamente, a sós.

Osdias.

Ora, no Brasil, também temos instituto o edia da creança, da «bandeira», enfim, duma infinidade de coisas e seres.

Entretanto, em muitos pontos, decorrem esquecidos, ou têm uma commemoração apressada, como se quizesse livrar dum encargo de feição protocolar, com a rigidez de pesadas «sessões» dadas.

Talvez porque sejam muito officializados e os estraguem as exigencias do protocolo.

Mas, apesar de tudo isso, qual a razão por que não instituímos nós, numa homenagem á bravura e ao espirito de sacrificio brasileiro, o «Dia do Veterano», cercados esses «deradeiros» — velhinhos — que «se fateram no Paraguai» de carinho e veneração publicos, ensinando nelles, as novas gerações, o patriotismo sem alardes e o heroismo sem legendas do nosso grande povo.

Cultuemos o passado heroico do Brasil na brauceta dos seus cabellos, na gloria immorredoura dos seus feitos, naquellas medalhas que lhes ornem o peito e dizem, melhor do que as suas historias evocadoras e simples, a epopeia que elles andaram a escrever em cinco annos de luctas sobrehumanas.

O «Dia do Veterano».

Quanta belleza haveria nessa consagração feita de civismo, de enterecido amor áquelles que o dia deixaram o sossego seus lares, os seus filhos, ás suas espôsas e as suas netas para através de perigos sem conta, affrontando as inruezas das terras estranhas e dos homens que as habitavam, defender á bandeira de esmeralda e ouro, batendo-se sob as chuvas frias ou sob o sol escaldante e doentio do Chiaco pela honra da Patria e para a gloria do berço.

Como seria tocante a commemoração da historia guerreira do Brasil, feita de lances magnificos e de bravura sem par, através dos nossos veteranos, desses poetas bravos que ainda vivem, obscuros e sublimes, mas que encerram na sua humilde a altivez da nossa gente ante o inimigo e o esplendor dos nossos triumphos no campo de batalha! 4

A Grecia não teria attingido nunca a exultância, si o seu povo não fivesse o culto dos seus herôes; assim como Roma não se decrararia pelo mundo impondo o seu genio, si não fivesse inrerev, no esendo dos seus legionarios, o nome dos seus próhemens.

E em nossos dias, si não fóra Weber e os velhos poetas da Alemanha, que ensinavam ao povo o amor dos seus herôes, Napoleão não teria a derrota de Leipzig e, mais tarde, não entraria nas planícies de Waterloo, quando já a victoria lhe sorria pelo recuo dos ingleses de Willington, a coragem sem igual dos soldados de Bliicher contraposta á bravura legendaria dos granatêiros da velha guarda!

O apasado é a flor emurchecida, tanto mais amada quanto ella apenas nos fala a linguagem da recordação.

Sejam para todos nós, esser flôr milagrosa, os nossos velhos soldados, os nossos veteranos, aquelles que sobram de trançar o seu sangue pelo Brasil querido, aquelles que, Patria o melhor da sua mocidade e que agora esquecidos e gloriosos, amam-n'a ainda como hontem, como no tempo em que um vento de heroismo sopra sobre nós e a guerra no Paraguay scudiu a grande alma nacional, impellido para a frente.

Cultuemos, pois, o passado heroico do Brasil na sua bravura guerreira, e instituímos o «Dia do Veterano», fóran expressiva de justiça civica e gratidão nacional, o unico consolo, talvez, que poderemos dar á esses velhinhos que hoje vivem na humilde, resignadamente pobres e gloriosamente dignos.

O «Dia do Veterano». Quanta belleza moral elle encerra!

Cel. Gaetano Costa

Na administração municipal de Lages, o sr. cel. Gaetano Costa tem obedecido a uma norma de zêlo officioso collectivo, agindo com energia e honestidade, que são testemunhos do seu esforço operoso.

Alliado á sua responsabilidade de chefe do executivo, qualidades mentes valiosas, o illustre politico desempenha as suas funcções com segurança, correspondendo á confiança do povo que o elege de merecido prestigio.

A vanguarda dos que trabalham pelo engrandecimento de nossa terra, tem sido um dinamizador de esforços, atrahido adherentes ás iniciativas mais proficias mais proficias.

Por outro lado, membro illustre da Commissão Directora do P. R. C., emprestou a sua influencia com lucido reflexo, desde as sympathias e o arantamento de que goza.

Aproveitando a sua estada neste capital, em que se rodeou sempre dum largo circulo de amizades, tem o sr. coronel Gaetano Costa recebido as melhores demonstrações de apreço, como prova de admiração pelos seus feitos trabalhos de bem publicos, consciencia, infatigavel nos postos que tem occupado.

Notas officiaes

O sr. dr. chefe de Policia Medeiros Filho visitou, hontem, por intermedio de seu official ás ordens tenente Aprigio Silva, os sr. deputado Manoel Maia, cel. Gaetano Costa e dr. Wenceslau Beves, recentemente chegados a esta capital.

Cesarão Braz

Entre as novas e expressivas figuras litterarias catharinenses, da geração que actualmente detem o principado das letras, Cesarão Braz foi talvez a mais destacada e a mais original.

A sua personalidade, que conseguiu avassalar o meio artistico de S. Paulo, projectou-se ainda fora da sua Patria. Cesarão collaborou com assiduidade nas principaes revistas de arte e pensamento de Portugal, França, e Inglaterra, onde as suas crônicas, a sua bella maneira de tratar os assumptos, venceram e se impuzeram.

Morreu moço, duma tuberculose pulmonar que os anos da Suíssa não lograram deter, nem a sciencia medica attenuar os padecimentos.

Para que a sua terra conheça o espirito de Principe das letras, a quem Paulo Barreto chamou «o Attico», publicaremos a sua correspondencia e algumas das suas impressões da Europa e Oceania, que elle perlustrou com espirito e curiosidade intelligente.

PUBLICAÇÕES

Esteve, hontem, na redacção deste ônio, o sr. Diomedes Teixeira, representante do annuario «Nou Heimat» que se publica na capital paranaense.

O sr. Teixeira teve a gentileza de nos offerter um exemplar dessa publicação que traz um variado texto em lingua alemã sobre os municipios do vianho Estado do Paraná.

Segundo nos informou o seu representante, «Nou Heimat» accêta collaboração, naquelle idioma, de assumptos que se prendam a interesses do nosso Estado.

O Brasil e a Liga das Nações

Dr. Fulvio Aducci

Braxellas, 17 (Radio, A. A.)

A União Internacional pro-Sociedade das Nações, approvou a resolução de apoiar tão intensamente quanto possa, a volta do Brasil e Hespanha para a Liga das Nações.

No seu entender a collaboração dos dois países é indispensavel para assegurar a paz do mundo.

REPUBLICA
Expediente
ASSIGNATURA
Interior 358000
Semestre 185000
Exterior 605000
Numero do dia \$200
atrazado \$300
Redacção, Administração e Officinas:
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA
Caixa Postal 138
Telephone 28

Diversas
Caixa Mercantil Rio Branco
Na sede social á rua Felippe Schmidt, realiza-se amanhã, ás 15 horas, nos novos appartamentos recentemente adquiridos, quasi um service da Caixa Mercantil Rio Branco.
Além do premio maior de importância de 7500000 havendo outros de 20000.
Maritimas — Do porto de Laguna, chegará amanhã, ás 10, por Max.
Pharmacia de plantas permittido — Está de phantão hontem a Pharmacia Popular á praça 15 de Novembro, que ha tambem o permittido.
— O permittido de amanhã, será feito pela Pharmacia Moderna, á praça 15 de Novembro.

Credito Mutual Paulista — Na sede á rua Visconde Ouro Preto, realiza, amanhã, essa sociedade, mais um serviço, sendo o premio superior a valor de 3.275.000, havendo tambem, muitos outros premios.
Serviço postal para Itália — Inaugura-se, no dia 2 do proximo mês, o serviço de correspondencia postal entre a capital e a cidade de Lisboa.
Com essa acciada providencia, o sr. administrador de Correios Ferreira Vianna satisfaz os altos interesses da administração e do publico.

Eleição em Aranzuaçu — Designado o dia 15 de abril, o doutor para se realizar, na marca de Aranzuaçu, a eleição para o preenchimento de vagas de conselheiros municipais.

Promotoria de Porto União — Foi prorrogado, por mais dias, o prazo para o de Ricardo de Carvalho assumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Porto União para o qual foi nomeado a 2 de janeiro do corrente anno.

Instituto Polytechnico — Serão chamados amanhã os candidatos inscritos aos seguintes exames:
Curso de Pharmacia — 1.º anno: Chimica analytica ás 8 e ás 12 horas.
2.º anno: Pharmacologia ás 10 e ás 13 horas.
Curso de Odontologia — 1.º anno: Phylologia ás 8 e ás 12 horas.
2.º e 3.º anno: Prothese dentaria ás 12 e ás 13 horas.
Curso de Engenharia — 2.º anno: Mecanica racional e calculo ás 8 e ás 10 horas.

Centro Catharinense
Rio, 17 (Radio, A. A.)
Em assembléa geral realizada hoje, em sua sede social, á rua da Constituição, o Centro Catharinense elegeu a sua directoria que ficou assim constituida: presidente, dr. Theophilus Nolasco de Almeida; vice-presidente, almirante Dorval Melchiodes de Souza; 1.º secretario, Celso S. Caldeira; 2.º secretario, Lindolpho Silveira de Souza; 1.º thesoureiro, Amílbal Thompson Egves; 2.º thesoureiro, Augusto Fausto de Souza; 1.º bibliotecario, Aristides Domingues; 2.º bibliotecario, Oscar Freyestelen; commissão de tomada de contas, almirante Dorval Melchiodes de Souza, dr. Antonio Guerreiro e A. de Souza.

Serviço radio - telegraphico

(Especial da Agencia Americana para "Republica")

EXTERIOR

TREMOR DE TERRA

New York, 16.
Notícias recebidas de Cayron, chegam a despertar receios, que além do rompimento da represa de S. Francisco da California, se tenha verificado ali um tremor de terra, visto a grandeza dos estragos apresentar certos aspectos do fenomeno.
De Los Angeles seguem continuamente socorros para a região inundada pelas águas.
Apesar de se acreditar que o numero de mortos não iria além de quinhentos, faltam notícias positivas sobre um total de 865 habitantes nas cidades que se acham ameaçadas pelas águas.

EM SIGNAL DE PROTESTO

Berlin, 17.
O governo de Reich, resolveu suspender por tempo indefinido as relações comerciais com os Soviets em signal

de protesto contra a detenção de seis engenheiros alemães na região de Donetz.

TRABALHOS INICIADOS

Genebra, 16.
A Comissão de Desarmamento iniciou os seus trabalhos estando presentes representantes de 24 países, inclusive a Russia, Turquia e Estados Unidos.

CONVENÇÃO ITALO-YUGOSLAVA

Roma, 16.
Comunicam de Belgrado que o ministro do Exterior da Yugoslavia, entrevistado pelo correspondente de um dos principais jornais da Europa, declarou que a convenção italo-yugoslava será ratificada brevemente.

LEVA DE IMMIGRANTES

Marsella, 17.
Descembarcará neste porto, devendo seguir com destino a America do Sul, cerca de 600 imigrantes libaneses, syrios e armenios.

SEM NOTICIAS

Londres, 17.
Até ás primeiras horas da noite não havia notícia do paradeiro de aviador Hinchcliffe.

SALDANDO COMPROMISSOS

Paris, 17.
O governo francês pagou á Inglaterra 3 milhões de esterlinos, por conta das dívidas de guerra.

NOVA CONSTITUIÇÃO

Guatemala, 17.
Entrou hoje em vigor a nova Constituição da Republica, considerada como uma das mais adelantadas dentre o regimen das nações latino-americanas.
Entre os principais principios consagrados, figuram o da nacionalização das minas e abolição integral dos monopólios bem como restrições de concessões ás industrias e outras.
Pela nova Constituição ficam vetadas as reeleições do presidente da Republica, dentro do periodo de doze annos, após a terminação do seu mandato.

Sociaes

NATALICIOS

ADOLPHO LEON SALLES — Amador, hoje, o aniversário natalicio do sr. Adolpho Leon Salles, conselheiro aposentado da administração do Correio de Estado.

Amador, hoje, o sr. Ar. Amador Camêlo, funcionario do ministério da Fazenda.

Fausto Amador, hoje, o sr. Fausto Amador, filho do sr. Fausto Amador, commerciante de artigos.
O sr. professor Hevilio Margarida, o sr. sr. d. Francisca T. Silva.

JOSE DE DINIZ — Transcorreu, amanhã, a data natalicia do notório advogado sr. José de Diniz, e dos redactores do O Estado.
Destruíram muitas amizades no mesmo mes, o illustre anniversario celebrá, por isso, muitas felicitações.

Dinheiro, amanhã, o aniversário do sr. José de Diniz, o sr. secretário da Fazenda Heitor Fontes.

Pina, amanhã, o aniversário da senhorita Maria Angelica, filha do sr. Manoel Roberto Rilla, chefe do estado de diário.

Faz cinco annos, o jovem Walter Oswald, alumnado do curso de engenharia do Instituto Polytechnico.

Fausto Amador, amanhã, a sr. sr. d. Adelia C. de Adelia, esposa do sr. pharmacista João José de Souza Medeiros, o sr. sr. d. Maria José Bonfim, esposa do sr. Alvaro Bonfim, chefe de seção da administração dos Correios.

Amador, hoje, o sr. sr. d. Maria José Bruno, filha do sr. João Baptista Duarte; o jovem José Aquino; o jovem José Alves da Silva.

IMPEDIDOS E VIAJANTES

DR. BARBOSA LIMA — SOBRIHO — Acha-se nesta capital o notório advogado sr. dr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Associação dos Jornalistas dos mais illustres, pelo seu cultura e pela sua talento, Barbosa Lima Sobrinho tem figurado inconfundível no periodico O Estado.

VISITAS

Dinheiro, hoje, o prazer da visita, conferido nesta redacção ao sr. desembargador Heitor Ribeiro.

NOTAS RELIGIOSAS

Logo de Maria, terá lugar hoje, ás 10, noventa em honra á S. José. Exposição e adoração do S. Sacramento — Na matriz do Paraiso da Coração de Maria, realiza-se hoje após a missa das 4 horas o em favor a S. José, Exposição e Adoração do S. Sacramento.

As 15,30 horas, terá lugar o acção encerramento, que será solene.

NASCIMENTOS

O sr. Agnerio Gandra, funcionario do Instituto Polytechnico, e a sua esposa estão de parabéns pelo nascimento de mais um filhinho.

ASSOCIAÇÕES

Concerto — Terá lugar, hoje, nos elegantes salões do Club 12 de Agosto, o anunciado concerto vocal e instrumental que essa sociedade levá a effecto em beneficio da sua caixa.

Prestarão o seu concurso a esse acto o sr. sr. d. João José de Diniz, a sr. sr. d. Maria José Bonfim, a sr. sr. d. Francisca T. Silva, a sr. sr. d. Francisca T. Silva.

FALLECIMENTOS

Em avançada idade, falleceu, no dia 17, o sr. sr. d. João José de Diniz, antigo funcionario do leiloeiro, nesta capital, o sr. sr. d. João José de Diniz.

O sr. sr. d. João José de Diniz, que era geralmente conhecido o extinto foi sepultado, ontem, no Cemiterio das Tres Pontes.

A superintendencia municipal fez, as suas expensas, o enterro, enviou duas cordões e cercou o expediente ás 14 horas, tendo o sr. sr. d. Heitor Fontes, acompanhado de muitos funcionarios municipais, comparecido ao enterro.

LEIAM

O PAPAGAIO



CRITICA E HUMORISMO

A melhor publicação do seu genero, impressa a cores, e repositório de fina ironia e satyra politica, litteraria e social. Todas as terças-feiras, a 400 réis no Rio e 500 réis nos Estados.

Compare as listas de premios da Empresa Catharinense de Sorteios Limitada com as congéneres e veja onde estão as vantagens que lhes offerecemos.

CLUB 12 DE AGOSTO

De ordem da Direcção communica aos sr. socios que, domingo, 18 do corrente mês, ás 21 horas, realizá-se-ha nos salões do mesmo Club, um festival em beneficio da Caixa geral do Club, o qual constará de um concerto Vocal-Instrumental a cargo de diversas senhorinhas e mme. Simone Gheur.

Os ingressos serão distribuidos no dia 16.

A directoria pede aos sr. socios a finese de aceitar os cartões de ingresso pagando a contribuição nella exarada, bem como a sua presença e de s. exma. familia, ao referido festival.

Fpolis, 14 de março de 1928.

O secretario

João B. Pereira



A RANHA DAS AGUAS D. MESA

GOVERNO DO ESTADO

Expediente do governador

MEZ DE MARÇO

D. 11

Julietta Amalia da Cunha, professora provisoria do Canto da Lagoa—Como requer.

D. 13

Jeney Demora e Oliveira, professora do Grupo Escolar "Visita e Meallias"— Como requer a vista das informações da Directoria da Instrução Publica. Francisco Manoel de Sousa, servico de P.z da Palhoça — Pegame as informações ao Thezouro.

D. 14

Alfonso de Sá Gama, delegado de Policia do Ouro Verde — A Chefatura de Policia para informar. José Valle, servico de Paz de Nova Trento—Idem.

D. 15

Hospede & Cia. — Pegame as informações ao Thezouro. Domingos Correia Amorim Junior, servico de Paz de Tijucas—Volte a Chefatura de Policia para sellar o atestado incluído, e f. remando ao seu lugar natural o seu exercicio pleno durante o anno de 1927.

Paulo Slemper — Da accção com as informações e a vista

do empenho junto, pagando a quantia de cento e sessenta mil réis (160000).

Requerimentos despachados

MES DE MARÇO

D. 9

Inaura de Freitas—Informe a Directoria de Instrução Publica. Feliciano Neves Gardano — Idem.

D. 10

Emma H. Ibsen — Informe a Directoria de Instrução Publica. Carlos Mayer — Pegame as informações ao Thezouro.

D. 11

H. Hospede & Cia.—Idem. Otto Demora, delegado de Policia de São Bento—Idem. João Moura Junior—Idem.

D. 12

Joaquim Garças Netto, procurador do II apital de Anambé—Idem. João Moura Junior—Av. Thezouro, para informar. Dario Jeronymo Guiriqués — Idem.

D. 13

Jeyme E. d'Oliveira— Pegame as informações a Chefatura de Policia. Alfred Brattig — Informe o commando da Força Publica. João Olegario da Silva — Informe a Directoria do Interior e Justiça.

Dr. Alfredo Moreira Gomes—Officia-se ao sr. desembargador promotor geral, solicitando o seu parecer. Carolina Lobo de S. Thiago, professora do Grupo Escolar "Felippa Schaidt" — Informe a Directoria da Instrução Publica.

D. 18

Dr. Gervasio Tavares da Cunha Castello—Officia-se ao sr. dr. promotor geral do Estado, solicitando seu parecer.

Secretaria do Interior e Justiça

MES DE FEVEREIRO

D. 4

As sr. dr. secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agrícola etc.

Excluído de v. ex. as seguintes providencias no sentido de ser paga, mensalmente, a contar de 1º de janeiro a 30 de junho do corrente anno, a José Luis G. da Gouveia, o alqulal do prédio sito á rua Frei Cascaes, que serve de posto policial, á razão de cento e trinta mil réis (130000), devendo esta despesa, que já foi completamente empennada, correr por conta da sub-urbania. Bastante, desta, n.º, de 14 do art. 2º do orçamento vigente.

Solicitado de v. ex. as necessárias ordens no sentido de ser paga

Amanhã ! -NO- Amanhã !

Credito Mutuo Predial

por 1 \$000

- 1 premio no valor de Rs. 3:875\$000
- 10 premios no valor cada um, de 305\$000
- 10 " " " " " " " " " " 105\$000
- 50 isenções de pagamentos entre 10 cadernetas.

Pertencerá ao contemplado com o premio maior o bilhete da Loteria do Estado, sob n. 09882, da extracção de 100:000\$, a realizar-se a 22 do corrente.

Aproveitem a grande oportunidade !



Rua Visconde de Ouro Preto 13 -- Florianópolis

METILADO

EDITAL N. 4

De ordem do sr. coronel Delegado Fiscal do Tesouro Nacional e representante do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Estado, neste Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que, de accordo com o Decreto n. 5,107, de 30 de Dezembro de 1927, a Directoria do mesmo Instituto, em data de 14 de Fevereiro p. passado expediu a seguinte communicação, sob o n. 172:

Sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional do Estado de Santa Catharina.

Ficaes autorizado, de accordo com a resolução da Directoria deste Instituto, a praticar todas as actas referentes ao cancelamento de inscrições, assim como á restituções de premios pagos e modificações de peculio.

Têm direito ao cancelamento todos os que percebem de vencimentos annuaes até 3:600\$000. Neste caso, cabe á parte, a restitução das quotas descontadas. Tambem podem ser excluidos, com direito á restitução das quantias descontadas, os contribuides que contarem 60 annos de idade ou mais.

Os funcionarios que percebem de 3:600\$000 até 6:000\$000 annualmente, poderão reduzir seu peculio de 15:000\$000 para 10:000\$000, não havendo restitução a fazer sino a differença correspondente á diminução de peculio, no mez em que foi apresentado o pedido de redução. Assim, os que apresentaram seus requerimentos em Janeiro e neste mesmo mez soffresam o desconto correspondente ao peculio de 15 contos, tem direito á percepção da differença relativa á passagem do peculio para 10 contos.

Essa autorização aos Delegados Fiscaes, representantes deste Instituto, fora da sede do mesmo, tem por fim facilitar o novo serviço, pois, como é obvio, seria extraordinariamente moroso, exigir que se encaminhasssem ao Rio de Janeiro, para o competente despacho, requerimentos desta natureza, provenientes de todos os Estados do Brasil.

Cabe-vos, entretanto, a obrigação de ir á Directoria do Instituto de Previdência, conhecimento desses actos á medida que fôrdes effectuando o cancelamento de inscrições, reduções, de peculios, especificando, claramente, cada caso e o motivo do vosso despacho.

Na casos de cancelamento e restituções de contribuições pagas, deveis deduzir da importancia a restituir, a quantia de 188:00 correspondente ao titulo, caderneta e guia, de accordo com o artigo 29 e paragrapho do Decreto 5.128, de 31 de Dezembro de 1926.

Resta acrescentar que os que ganharem menos de 3:600\$000 annuaes continuão inscriptos, gozando os favores da tabella A, desde que não requeriram exclusão e tendo as suas contribuições, como até agora, o abatimento de 30% que, de resto, já traham.

Os que ganharem mais de 3:600\$000 até 6:000\$000 por annuo, e não requererem redução, continuão a soffrer os mesmos descontos que soffriam, no regimen anterior ao Decreto 5.477, de 30-12-1927, permanecendo as suas inscrições tal e qual estão.

Atenciosas saudações. (Ass.) Telmo Escobar, Director Secretario.

Delegacia Fiscal, 8 de março de 1928.

O auxiliar
Alcides Gomes

MUNICIPIO DE TIJUCAS

Edital chamando nova concorrência pelo espaço de 30 dias para concessão de privilegio de instalação de luz e energia electrica do municipio de Tijucas

De ordem do sr. capitão superintendente municipal Jacob Lameu Favares, faço publico que de accordo com o determinação do ato n.º 111 da lei 216 de 27 de julho de 1926, nesta secretaria e dentro do prazo de 30 dias, contados desta data e a terminar em 12 de abril proximo, ás 15 horas, se recebem propostas para a concessão de privilegio de instalação de luz e energia electrica nesta cidade, e em outros pontos do municipio.

Devem os proponentes declarar o prazo pelo qual desejam

a concessão, os preços que cobrarão pelo fornecimento de luz e energia ao municipio e aos particulares, vantagens que offerecer ao municipio e aos que deste desejam receber.

Deverão os proponentes apresentar tambem as plantas da rede que se proponham a instalar e a designação do fabricante e o material que pretendem empregar.

Poderão, além disso, apresentar outros quaesquer esclarecimentos que julgarem necessários.

As propostas deverão ser apresentadas em 2 vias: uma das quaes sellada, com estampilha estadual de 25000 e deverão ser acompanhadas de prova de que o proponente nada deve á Fazenda Municipal e de prova de deposito da quantia de duzentos mil réis (200\$000) na Thezouraria do Municipio, quantia essa que será devolvida no caso de não acceptação da proposta escolhida.

Perderá o valor da caução, o proponente, cuja a proposta for acceptada e não assignar o contrato no prazo de 30 dias.

O municipio reserva-se o direito de acceptar proposta de pessoa com idoneidade tecnica e financeira, bem como o de rejeitar todas as propostas, caso nenhuma satisfaça os interesses

públicos, e bem assim o de acceptar aquella que, a seu juizo, melhores vantagens offerecer. Secretaria do governo municipal de Tijucas, em 12 de março de 1928.

Alfredo da Silva Flores, secretario

THESOURO DO ESTADO

Imposto sobre o movimento Commercial e Industrial

Para o conhecimento dos interessados faço publico que durante o corrente mez, se procederá, nesta Sub-Directoria de Rendas, á cobrança do imposto acima, relativo ao 1.º trimestre do corrente anno.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações no prazo acima determinado, poderão faz-lo no mez de abril com a multa de 10%, ou em maio com a de 20%.

Excedidos esses prazos, será procedida pela Secção do Contencioso a respectiva cobrança amigavel accrescida de uma multa extraordinaria e findo o prazo legal serão remetidas as certidões de divida ao sr. dr. Promotor Publico, afim de ser procedida a cobrança executiva, de accordo com as leis em vigor.

Sub-Directoria de Rendas do Thesouro do Estado, em 5-3-1928.

Francisco Buchele Barreto, 3.º escriptuario

THESOURO DO ESTADO

Taxas d'agua e esgotos

Para conhecimento dos interessados faço publico que durante o corrente mez, se procederá, nesta Sub-Directoria de Rendas, á cobrança das taxas acima, relativas ao 1.º trimestre do corrente anno.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações no prazo acima determinado, poderão faz-lo no mez de abril com a multa de 10%, ou em maio com a de 20%.

Excedidos esses prazos, será procedida pela Secção do Contencioso a respectiva cobrança amigavel accrescida de uma multa extraordinaria e findo o prazo legal serão remetidas as certidões de divida ao sr. dr. Promotor Publico, afim de ser procedida a cobrança executiva, de accordo com as leis em vigor.

Sub-Directoria de Rendas do Thesouro do Estado, em 5-3-1928.

Francisco Buchele Barreto, 3.º escriptuario

O novo
FORD

é o mais
estupendo valôr
que jamais se
offereceu num
carro de
preço reduzido.

Vinde

á esta **AGENCIA**
Hoepcke & Cia.

Caixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Felipe Schmidt-27

(Ao lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n. 9

Inscreevi-vos neste tão util quanto concorrido Club de mercadorias por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanaes.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas feiras, ás 3 horas da tarde, por meio de urnas e espheras, em a nossa filial á rua Felipe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuímos 11 premios semanaes, por 500 réis, sendo 1 de 4:500\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 remissões.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido, pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sorteio a quota destinada a este Fundo, á qual correrá juros em beneficio dos nossos prestamistas.

Custa Rs. 1\$500 uma caderneta já com um sorteio pago.

Os premios serão proporcionaes ao numero de socios quites.

Os sorteios serão realizados todas as segundas-feiras.

INSCREVEI-VOS! INSCREVEI-VOS!

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com sede em Aracaju—Sergipe)

Gymnasio José Brasilicio

Fundado em 12 de Março de 1928 — Anexo ao Instituto Commercial de Florianopolis

Acha-se aberta a matricula

ao Curso de Exame de Admissão ao 1.º Anno Gymnasial ao Curso de Exames Parcellados

O Gymnasio requisitará oportunamente JUNTAS EXAMINADORAS para exames do curso seriado e INSPECÇÃO ESPECIAL para exames de admissão.

Informações na sede. Rua Conselheiro Mafra, 21, sobrado



Caixa Auxiliar da Ponte Hercilio Luz Ltda.

SORTEIO DE MARÇO DE 1928

Temos o prazer de communicar aos nossos prezados contribuintes que conforme o nosso regulamento e determinação dos srs. Fiscaes dos Governos Federal e do Estado ficou designado o dia 21 do corrente para effectuar-se o 14.º sorteio da CAIXA AUXILIAR a qual se realizará na sede da mesma ás 14 horas, em appparelhos proprio, com a presença dos srs. Fiscaes e do publico, que fica para esse effeito convidado pelo presente aviso.

Os srs. contribuintes são convidados a pagar suas mensalidades até o dia 21 do corrente, podendo tambem ser feitas novas inscrições com o direito a concorrer ao sorteio deste mez.

Florianopolis, 3 de março de 1928.

Caixa Auxiliar da Ponte Hercilio Luz Ltda.

ALDO LINHARES, Director-gerente.

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO
Filial de Florianópolis
 Rua Felipe Schmidt, 27

RESULTADO DO 8 SORTEIO REALIZADO.
 HOJE, 12 DE MARÇO DE 1928
 Foi premiada no valor de setecentos e cinquenta mil réis (750\$) a cedereta n. 0.618, pertencente a promistista Olíndina Maria de Mello, residente em Campos Novos.

Foram premiadas no valor de 20\$000, as seguintes cederetas ns:
 1910—Máscia Fausina R. cha
 1618—Liberato Laas
 0316—Rosalina Grisol
 3757—Euclydes Schmidt Junior
 2713—Walmor Cubas Martins
 0608—José Geraldo L. Carvalho
 0749—Máscia Antonio Dias (Garçon)
 2809—Ignacia D. dos Anjos
 3744—Wanda Silveira
 3530—Otúlio Alves

Isenções

2675—Macario Cid de Amorim
 4691—Luiza Trindado Xavier
 4831—João Pedro Mafra
 3490—Manoel Francolino Martins
 3537—Noemia Capistrano

N. B.—A filha de 4 filhas do Soldado de polícia Bertholino Antonio de Mello, actualmente destacado em Campos Novos, neste Estado.

Florianópolis, 12 de março de 1928.
 Visto—João P. de Oliveira Carvalho—Fiscal do Governo Federal.

Os proprietários BAKRETO, LIMA & CIA.

ALFANDEGA DE FLORIANÓPOLIS

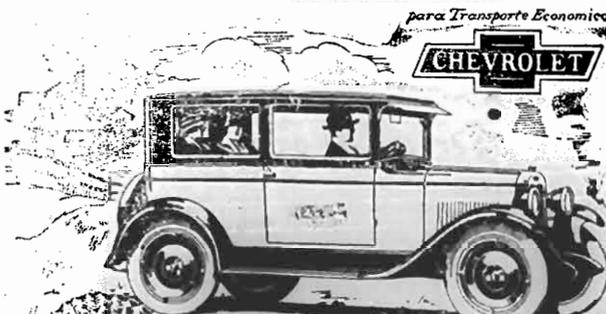
Edital n. 8

De ordem do sr. Inspector de Via Publica para conhecimento dos interessados que de accordo com o artigo 8º do regulamento dado com o decreto n. 17.464, de 6 de Outubro de 1926, deverá ser feito até 31 de corrente max. a renovação das patentes de registro para o fabrico e commercio das pro-

ductos sujeitos ao imposto de consumo.

Outrosim se declara que os fabricantes e commerciantes por grosso e a varejo e ambulantes que não reformarem as suas patentes no prazo acima, serão sujeitos ás penas comminadas no regulamento citado.

Alfandega de Florianópolis, 6 de Março de 1928.
 O I. escripturario, Clementino F. B. de Brito, encarregado do expediente.



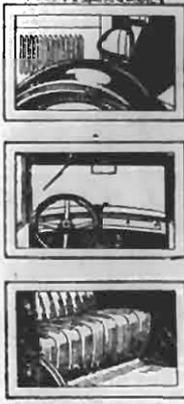
Belleza e Conforto

Em seus modelos de carros fechados, Chevrolet excede tudo quanto em belleza, luz e conforto se poderia imaginar em carros economicos deste tipo.

Luxuosas carrocerias de Plater em variadas cores Duco, acabamentos finissimos em couro e peltica espedica, assentos amplos e commodos — eis, em linhas gerais, o que são estes bellos carros.

Offerecendo completo agasalho contra o frio e a chuva, os carros fechados Chevrolet apresentam tambem todas as vantagens do carro aberto. Seu para-brisa interior e suas amplas vidracas de crystal duplo proporcionam o mesmo arejamento que se obtem no carro aberto. O tejadilho duplo, neutralizando os raios do sol, conserva no interior do carro um ambiente sempre ameno e agradável.

Completa-lhes o rico equipamento o espelho de retrovisão, o limpador automatico do para-brisa, as artisticas ferragens Termsted, as fechaduras das portas, a lanterna automatica "Pare", além dos innumerados outros aperfeiçoamentos, que fizeram de Chevrolet o carro triumphante. Solicite informações da Agencia Chevrolet.



PREÇOS POSTO S. PAULO

VEHICULO DA DIREÇÃO E IGNICÃO	Turismo	Sedan
FILTRO DE OLEO	6:850\$	9:950\$
PURIFICADOR DE AR	Barata	Cabriolet
PARAFUSOS TORQUEO	6:850\$	Sport
PARALANAS (CORO)	Coupe	11:200\$
MEIDOR DE GAZOLINA	9:850\$	Landau
VOLANTE DE DIREÇÃO	Couche	11:500\$
NOVO PORTA-PNEU	9:900\$	

GENERAL MOTORS OF BRAZIL S.A.,
 CHEVROLET, PONTIAC, OLDSMOBILE, DODGE, BUICK, CADILLAC, CAMIONS GMC &

AGENTES CHEVROLET AUTORIZADOS NESTA CIDADE
MOELLMANN & CIA. FLORIANÓPOLIS

Instituto Polytechnico

Exame de 2a. epoca

Horario dos exames (2a. epoca)

Dia 16—Sexta feira
 Curso de Pharmacia—1º anno—Physica—Escrepta ás 8 horas e oral ás 12 horas, 2º anno—Pharmacologia (1a. parte) Esc. ás 9 horas e oral ás 11 horas, 3º anno—Txicologia e Bromatologia—Esc. ás 11 e oral ás 13 horas.

Curso de Odontologia—1º anno—Histologia—Esc. ás 9 e oral ás 11 horas, 2º anno—Microbiologia—Esc. ás 13 e oral ás 14 horas.

Curso de Commercio—1º anno—Francés—Esc. ás 12 e oral ás 14 horas, 2º anno—Arithmetica—Esc. ás 8 e oral ás 12 horas.

Curso de Pharmacia—1º anno—Chimica—Esc. ás 8 e oral ás 13 horas, 2º anno—Microbiologia—Esc. ás 9 e oral ás 12 horas, 3º anno—Hygiene—Esc. ás 11 e oral ás 13 horas.

Curso de Odontologia—1º anno—Anatomia—Escrepta ás 8 e oral ás 10 horas, 2º anno—Pathologia—Escrepta ás 9 e oral ás 11 horas.

Curso de Pharmacia—1º anno—Historia Natural—Escrepta ás 11 e oral ás 13 horas, 2º anno—Chimica—Escrepta ás 9 e oral ás 12 horas, 3º anno—Pharmacologia (2a. parte) Esc. ás 10 e oral ás 13 horas.

Curso de Odontologia—1º anno—Physiologia—Esc. ás 8 e oral ás 11 horas, 1º e 2º anno—Prothese dentaria—Esc. ás 12 e oral ás 13 horas.

Curso de Odontologia—1º e 2º anno—Chimica dentaria—Esc. ás 8 e oral ás 13 horas, 2º anno—Therapeutica dentaria—Esc. ás 10 e oral ás 12 horas.

Curso de Pharmacia—1º anno—Historia Natural—Escrepta ás 11 e oral ás 13 horas, 2º anno—Chimica—Escrepta ás 9 e oral ás 12 horas, 3º anno—Pharmacologia (2a. parte) Esc. ás 10 e oral ás 13 horas.

Curso de Pharmacia—1º anno—Historia Natural—Escrepta ás 11 e oral ás 13 horas, 2º anno—Chimica—Escrepta ás 9 e oral ás 12 horas, 3º anno—Pharmacologia (2a. parte) Esc. ás 10 e oral ás 13 horas.

Curso de Pharmacia—1º anno—Historia Natural—Escrepta ás 11 e oral ás 13 horas, 2º anno—Chimica—Escrepta ás 9 e oral ás 12 horas, 3º anno—Pharmacologia (2a. parte) Esc. ás 10 e oral ás 13 horas.

LOCAÇÃO DE FINES PARA O INTERIOR DO ESTADO

Linhas
 MATARAZZO
 PARAMOUNT
 UNIVERSAL

Cine VARIEDADES

Empreza A. MATTOS AZEREDO

Hoje

Domingo, 18 de Março de 1928

Hoje

ESCRITORIO
 —PRAÇA—
 Pereira de Oliveira
 Theatro A. de Carvalho
 End Telegraphico
Nair

Matinée

A'S 2 HORAS

O ladrão da noite

Drama em 5 partes da 'Universal' com inter-pretação de Fred Humes.

Preços:

FRIZAS	3\$000
PLATEA	\$600
GERAL	\$300

A'S 3 HORAS

O cavalleiro duvidoso

Sensacional drama de assumpto farwestiano com o desempenho de Art Acord.

Preços:

FRIZAS	3\$000
PLATEA	\$600
GERAL	\$300

A'S 4 HORAS

Don Juan

Lindissimo drama da 'W. Bros.' com John Barrymore e Helene Costello.

Preços:

FRIZAS	\$3000
PLATEA—Crianças	\$600
PLATEA—Adultos	\$1500
GERAL	\$600

Soirée

Tristezas de Satanaz

PREÇOS:

Frizas 10\$000

A's 7 1/2 e 9 horas

Produção maxima da 'Paramount' em 10 duplos actos.

Interpretes: ADOLPHO MENJOU - LYA DE PUTTI - RICARDO CORTEZ

Platêa 2\$000

Geral \$600

3a. feira:

RIN-TIN-TIN

O cão sabio
 no super-film

Heroe das grandes
 Neves

W. Bros

4a. feira:

A Féra do Mar

John Barrymore

FILM FEITO PELA

W. Bros

5a. feira

Viuva de ninguem

COM

Leatrice Joy
 e
 Charles Fay

Paramount

6a. feira:

FARTO DAS MULHERES

UM FILM DA 'UNITED.'

COM
 Madge Bellami
 E
 Matt Moore

Domingo:

Deixa chover

Hilarante comedia da 'Paramount' com o desempenho de

Douglas Mac Lean
 E
 Shirley Mason

Breve:

Salambô

TRABALHO DE ARTE
 ELUXO

COM

Jeanne de Balzac

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
O paquete ITAITUBA sahirá a 16 do corrente para: Itajubá São Francisco Paranaguá Santos Rio de Janeiro Ilhéus Bahia e Aracajú	O paquete ITABERA' sahirá a 22 de corrente para: Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Maceió e Recife	O paquete ITAQUATIA' sahirá a 17 de corrente para: Rio Grande Pelotas e Porto Alegre	O paquete ITAIPAVA sahirá a 22 de corrente para: Imbituba Rio Grande e Pelotas

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.
Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, á vista do atestado de vacina.
Os vapores da linha de Aracajú — Ilhéus que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.
Para os paquetes que são obrigados a fundearem em Rationes, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahidias dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações espedias.
Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes: **CARL HOEPCKE, ANNA e MAX**

Sahidas mensaes de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO, escalando por Itajubá, S. Francisco e Santos	Linha FROIL — PARANAGUÁ, escalando por Itajubá e S. Francisco	LINHA FLORIANOPOLIS — LAGUNA
Paquete Carl Hoepcke dia 1.º	PAQUETE MAX dias 6 e 20	PAQUETE MAX dias 2, 12, 17 e 27
Paquete Anna dia 8		
Paquete Carl Hoepcke dia 16		
Paquete Anna dia 23		
Sahidas ás 7 horas da manhã	Sahidas ás 22 horas	Sahidas ás 21 horas

AVISO:

A EMPRESA científica aos interessados que se acha prohibida a venda de passagens a bordo de seus vapores.
Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo terminal **CRISTA MARIA**.

Para passagens, fretos, ordem de embarque e demais informações, com os proprietarios

HOEPCKE & CIA
Rua Conselheiro Mafra n.º 28

Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA
Systema Luzzatti

Rua Trojaço n. 4 andar terreo
Endereço Telegraphico "BANCREPOLA"
FLORIANOPOLIS

Empréstimos cobranças e descontos

Faz toda e qualquer operação bancaria e empresta especialmente aos agricultores.

Correspondentes em todos os municipios do Estado. Aceita saques para qualquer parte do Brasil.

Os depósitos feitos neste Banco giram só dentro deste Estado

DEPOSITOS:
Conta Corrente Limitada 6%
Conta Corrente Aviso Previsão 8%
PRAZO FIXO 10%
Armando Ferraz
Flaviano Th. da Costa
Dez. João Pedro daSilva

Conselho Director...

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Dr. Superintendente Municipal, convido a todos os srs. proprietarios no perímetro urbano e que pintaram a fachada de seus predios, dando assim cumprimento ao dispositivo do art. 41 do Código de Posturas Municipales, a declararem verbalmente ou por escripto á Portaria desta Superintendencia a rua e n. dos ditos predios.
Outrosim, convido aos dos que não foram pintados a, da mesma forma declararem qual o motivo por que o não fizeram sob pena de, não se justificando, ser-lhes applicada a multa de Rs. 15\$ e 25\$, estabelecida pelo art. 45 do mencionado Código, logo que termine o prazo estabelecido no edital de 17 de Dezembro ultimo.

Secretaria da superintendencia Municipal de Florianópolis, 1.º de Fevereiro de 1928.
O Fiscal Geral,
Nabor Julião de Oliveira

MARMORARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM MARMORE

Mausoleos, Lapidarios, Cruzes, Anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer tipo de letra.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e officinas, rua Conselheiro Mafra n. 150.

S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

Vendem-se duas boas caminhões que sahem das no caminho que va para os 1º e 2º, sendo uma grande e a outra menor, com muito terreno e optimo por o de mar.

Escrevam nesta redacção.

INSTITUTO POLYTECHNICO

De ordem do Sr. Dr. Director deste Instituto, faço publico que fica prorrogado o prazo para inscripção dos candidatos que mediante concurso se queiram habilitar para o logar de lente substituto da cadeira de Pathologia dentaria e Estomatologia, do Curso de Odontologia.
O prazo terminará no dia 14 de Abril p. futuro, de accordo com o § 2º do Art. 42 dos Estatutos deste Instituto.
Secretaria do Instituto Polytechnico de Florianópolis em 17 de Fevereiro de 1928.
O Secretario
J. M. Coelho

Loteria do Estado

— DE —
Santa Catharina

Distribue 75% em premios

22 DE MARÇO DE 1928, A'S 15 HORAS

372 Extracção Plano AD

15.000 bilhetes a 18\$000
menos 25 por cento

270.000\$000
67.500\$000

75 por cento em premios

PREMIOS

1 premio de	100.000\$000
1	10.000\$000
1	5.000\$000
2	4.000\$000
4	4.000\$000
11	5.500\$000
20	4.000\$000
60	6.000\$000
850	34.000\$000
750 premios 2 U. A. dos 5 primeiros premios a 40\$	30.000\$000

1.700 premios no total de Rs. 202.500\$000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis mezes da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia

Administração—Praça 15 de Novembro
Florianópolis

INTERNACIONAL CINEMA

EMPRESA SUCIAS

Hoje, domingo, 18 de março de 1928

Às 1 e ás 4 horas duas elegantes vespereas com os seguintes films

JORNAL FOX
Polícia montado

6 actos e 13 e 14 episodios do grandioso film em series

VAMPIRO RELAMPAGO
PREÇOS \$600

Às 7 30 e ds 9 horas
DUAS GRANDIOSAS SESSOES

Estabelecimento monumental film em 6 actos desenvolvido pela linda arte da For. Olympia Collin em
LAÇO SAGRADO
PREÇOS—\$500

